

4 - REGULAMENTO TÉCNICO CATEGORIA STREET TURBO TRAÇÃO DIANTEIRA "B" **(TURBO "B")**

4.1 – NORMAS TÉCNICAS:

A categoria Street Turbo Tração Dianteira deverá seguir as normas técnicas constantes neste regulamento específico.

4.2 - DEFINIÇÃO:

- a) Poderão participar desta categoria veículos de turismo de grande produção em série, coupê, sedan ou pick-up, de 2, 3, 4 ou 5 portas.
- b) Veículos de **tração dianteira** equipados, obrigatoriamente, com **motores superalimentados** por meio de turbo compressor, blower ou supercharger.

4.3 – DENOMINAÇÃO:

- a) A denominação desta categoria será **Street Turbo Tração Dianteira B**
- b) Todos os veículos desta categoria devem fixar no pára-brisa dianteiro do lado direito, nas laterais lados direito e esquerdo e na parte traseira, o número do carro e as iniciais da categoria (STTD B).
- c) Os tamanhos dos números e letras devem ser de no mínimo 15,0 Cm de altura cada um, com largura mínima de traço de 2,0 Cm e com largura total de cada número/letra proporcional ao formato do mesmo.
- d) A cor dos números e letras deve ser contrastante com a cor do fundo da superfície onde os mesmos serão afixados.
- e) Será obrigatória também a inscrição do nome e do tipo sanguíneo do piloto na porta dianteira esquerda.

4.4 – HOMOLOGAÇÃO:

- a) Veículos de fabricação nacional, deverão ter sido produzidos ao menos 1000 exemplares idênticos em 12 meses consecutivos, equipados originalmente com motores de 4 (quatro) cilindros.
- b) Permitido o uso de veículos de no mínimo 02 (dois) lugares.

4.5 – PESO MÍNIMO:

- a) O peso mínimo para carros desta categoria é de:
910Kg (novecentos e dez quilos).
- b) O peso do veículo deverá estar distribuído na seguinte proporção: no máximo **70% (setenta por cento)** do peso total do veículo poderão estar apoiados sobre o eixo dianteiro e no mínimo **30% (trinta por cento)** do peso total do veículo deverá estar apoiado sobre o eixo traseiro. O peso total considerado será aquele obtido no ato da pesagem na balança oficial do evento. Esta pesagem poderá ser solicitada a qualquer momento pelo(s) comissário(s) técnico(s).
- c) O peso total será obtido através da soma do peso do carro com o peso do piloto, com todo seu equipamento a bordo.
- d) Não é permitido qualquer tipo de alívio de peso através da retirada de suas partes e itens originais de fábrica exceto os itens especificados neste regulamento.
- e) É permitida a retirada do macaco, estepe, chave de rodas e triângulo de segurança.
- f) No gol furgão é permitida a retirada da grade divisória do habitáculo e da tampa de madeira do assoalho.

- g) Qualquer tipo de lastro que se faça necessário para atingir os pesos mínimos só será permitido quando este estiver solidamente fixado ao veículo, e ainda devem passar por vistoria pelo departamento técnico.

4.6 – MOTOR:

- a) O motor deverá manter suas características originais de fábrica com relação ao ângulo e posição de montagem do conjunto: Motor, caixa de câmbio e diferencial.
- b) O material de construção dos suportes do motor é livre, porém os pontos de fixação devem permanecer originais.
- c) A ordem de montagem de fábrica do conjunto motor, caixa de câmbio e diferencial não pode ser alterada.
- d) Fica livre o retrabalho do bloco **original**, permitindo-se o aumento do volume do mesmo.
- e) O bloco do motor utilizado deve estar sendo, ou ter sido comercializado pelo fabricante do veículo através de suas concessionárias oficiais no Brasil.
- f) Somente serão admitidos veículos equipados com motores de 4 (quatro) cilindros.

4.7 – SISTEMA DE IGNIÇÃO:

- a) Marca e tipos de velas, limitador de giro e cabos de alta tensão são livres.
- b) A caixa de ignição é livre.
- c) Permitido o uso de somente 1 (uma) bobina de ignição.
- d) É proibido o uso de módulo de ignição do tipo “MSD”, “Fire Pro”, Spark Pro”, “Fire4s” ou similares.
- e) É proibido o uso de ignição dupla, quando este sistema não for original do modelo do veículo.

4.8 – SISTEMA DE ARREFECIMENTO:

- a) Termostato, sistema de controle de temperatura, acionamento e o ventilador são livres.
- b) É proibida a retirada do radiador, bomba d’água ou das mangueiras que os ligam.
- c) É proibida a mudança do local de fixação dos itens mencionados acima.
- d) É proibido o uso de intercooler na parte externa do veículo. Sendo proibido o recorte de pára-choques, saia dianteira e grade.

4.9 – CABEÇOTE:

- a) O cabeçote deve ser obrigatoriamente nacional e original fornecido pelo fabricante do veículo, sendo permitido o seu retrabalho.
- b) É permitida a substituição do comando de válvulas original.
- c) É proibido o uso de cabeçotes de 16 ou mais válvulas.
- d) É permitido o uso de cabeçote de fluxo cruzado.

4.10 – ALIMENTAÇÃO:

- a) O coletor de admissão de combustível deve ser mantido original, fornecido pelo fabricante do veículo, podendo ser retrabalhado.
- b) É permitido o uso de somente 01 (um) único corpo de borboleta.
- c) O aumento do número original de carburadores não é permitido.

- d) É permitido o uso de carburadores nacionais que equipavam originalmente carros nacionais, sendo permitido modificar os elementos do carburador ou dispositivos de injeção que regulam a quantidade de ar/combustível.
- e) É proibido o uso de bicos suplementares ou auxiliares.
- f) O uso de injeção eletrônica é permitido, porém será permitido o uso de somente 1(um) bico injetor por cilindro.
- g) É proibido o uso de injeção mecânica.
- h) Fica proibido o uso de óxido nitroso.
- i) É permitido somente o uso de combustível líquido, com ou sem o uso de aditivos.

4.11 – ESCAPAMENTO:

É livre o seu dimensionamento, sendo proibida a saída do escapamento através da lataria do veículo.
Ex.: Escapamento saindo pelo pára-lama do veículo.

4.12 – SUSPENSÃO:

- a) A altura do veículo em relação ao solo deve ser de no mínimo 3”(três polegadas). Nenhuma parte inferior do veículo poderá ter altura menor ao especificado. seja esta parte pertencente à suspensão, carroceria (pára-choque, spoiler, etc.) motor, caixa de câmbio ou bandeja de contenção de óleo.
- b) O veículo tem que ser capaz de passar sobre um obstáculo de 3”(três polegadas) de altura, colocado sobre o solo, sem que nenhuma parte do veículo toque este obstáculo.
- c) Devem ser mantidos os pontos de fixação originais do veículo.
- d) É proibido o uso de rodas tipo “wheelie bars” para apoiar o veículo.
- e) Demais alterações são livres.

4.13 – TRANSMISSÃO:

- a) O retrabalho nas engrenagens e relação é livre, mas todas as engrenagens deverão estar presentes na caixa de câmbio e em perfeito funcionamento.
- b) É permitido modificar o material de construção bem como o local de fixação dos suportes da caixa.
- c) É permitido o uso de diferencial autoblocante ou qualquer modificação que transforme o diferencial em autoblocante.
- d) É proibido o uso de caixa automática, semi-automática ou seqüencial.
- e) É proibido alterar o tipo de trambulador original do veículo e tipo de engate da alavanca do câmbio, sendo obrigatório a utilização de alavanca de mudança de marcha no padrão original do veículo (“H-pattern”), ficando livre o retrabalho da mesma. É proibida a utilização de alavancas do tipo inline (“V-gate”).
- f) É obrigatório o uso de uma cinta de segurança na capa seca da caixa de câmbio (Flywheel shield) para evitar que pedaços do volante ou disco de embreagem sejam lançados para fora do carro em caso de quebra. Esta cinta deve ser confeccionada em aço com espessura mínima de 4,0mm e 7,0 Cm de largura. Esta cinta deve envolver totalmente a capa seca e estar fixada solidamente.

4.14 – EMBREAGEM:

Livre quanto ao seu tipo ou fornecedor

4.15 – RODAS E PNEUS:

- a) As rodas são livres e o diâmetro deverá ser de no mínimo de 14”(quatorze polegadas) e de no máximo 17”(dezessete polegadas)
- b) Os pneus deverão obrigatoriamente possuir classificação DOT com medidas de largura máxima em 215mm e mínima 185mm.
- c) Os tamanhos dos aros utilizados no eixo dianteiro devem ser os mesmos utilizados no eixo traseiro.
- d) Os pneus devem ser **nacionais**, estar em bom estado de conservação e ter no mínimo 2mm de sulco na superfície de contato com o solo medido a partir do TWI.
- e) É permitida a utilização de pneus importados quando estes estiverem montados nas rodas fora do eixo de tração.
- f) É permitido o uso, nas **rodas traseiras**, de pneus do tipo “Front Runners”, com especificação para uso em competições, estando isentos da medida mínima.
- g) Os pneus utilizados devem estar dimensionados para o peso do veículo e para a velocidade alcançada.
- h) É proibido o uso de pneus slick de qualquer tipo, bem como pneus refrisados, recapados, remoldados ou similares.
- i) Os pneus não podem exceder o limite externo dos pára-lamas.

4.16 – SISTEMA DE FREIO:

- a) O sistema de freio deve ser original, e todos os componentes devem estar presentes no veículo.
- b) Fica autorizada a retirada do dispositivo antiblocagem.
- c) Fica ainda autorizada a utilização de freio a disco na traseira dos veículos que não o possuem originalmente

4.17 – CARROCERIA E CHASSI:

- a) É proibida qualquer alteração na carroceria ou chassi / monobloco do veículo, exceto as autorizadas.
- b) É permitido o levantamento do capô dianteiro, na sua parte traseira, em no máximo 10,0Cm, medidos das extremidades em relação aos pára-lamas.
- c) São autorizados apenas acessórios que não alterem de qualquer forma o rendimento mecânico ou aerodinâmico do veículo.
- d) Todos os componentes que equipam o modelo básico da linha devem estar presentes, porém os itens tidos como opcionais podem ser substituídos pelos itens básicos.
- e) É permitido para os veículos Gol, Saveiro, Santana e Parati, anterior aos modelos da geração II, o retrabalho da borda do pára-lama dianteiro, ate a altura do vinco central, mantendo as características originais, sem acréscimo ou retirada de material.
- f) Fica obrigatório o uso de uma bandeja de contenção, instalada sob o motor e caixa de câmbio do veículo, com o objetivo de recolher o óleo que por ventura possa ser derramado em caso de quebra ou vazamento do motor ou caixa. Esta bandeja deve ter tamanho suficiente para “cobrir” a área do cárter do motor e da caixa de câmbio. A bandeja deve possuir uma borda de 3,0 (três) centímetros de altura em toda a sua extensão e estar solidamente fixada. Este item sofrerá vistoria rigorosa dos comissários técnicos.

4.18 – HABITÁCULO:

- a) É proibida a retirada de qualquer parte interna do veículo original com exceção dos itens mencionados permitidos.
- b) São autorizados apenas acessórios que não alterem de qualquer forma o rendimento mecânico do veículo.
- c) Todos os componentes que equipam o modelo básico da linha devem estar presentes, porém os itens tidos como opcionais podem ser substituídos pelos itens básicos.
- d) O volante de direção e a manopla do câmbio são livres – exceto volante de madeira.
- e) É permitido remover a prateleira traseira de veículos dois volumes.
- f) É permitida a retirada da grade divisória do habitáculo e da tampa de madeira do assoalho do gol furgão.

4.19 – SISTEMA ELÉTRICO:

- a) A capacidade e marca da bateria é livre, bem como seus cabos.
- b) A localização deve ser original.
- c) A bateria deve estar solidamente fixada no seu local original.
- d) É proibida a retirada do alternador e motor de arranque.

4.20 – SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO:

- a) O sistema de lubrificação é livre.
- b) Todos os respiros de óleo devem finalizar em um ou mais reservatórios com capacidade mínima total de 2 (dois) litros.

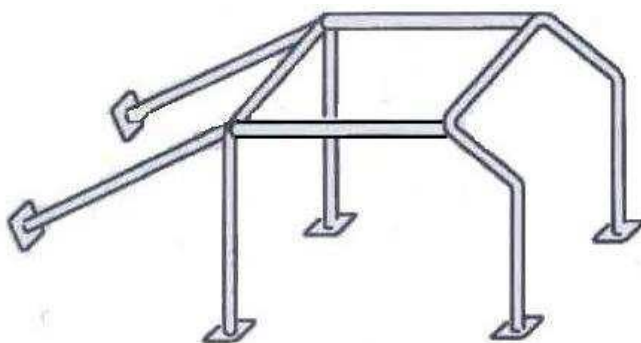
4.21 – CIRCUITO DE COMBUSTÍVEL:

- a) O percurso da linha de combustível é livre. Bomba e filtros de combustível devem estar devidamente protegidos.
- b) É permitido o uso de somente **1 (um) dosador**.
- c) É permitido o uso de **1 (uma) bomba de combustível de qualquer marca, modelo ou procedência ou de até 03 (três) bombas similar a do Gol GTi**.
- d) A(s) bomba(s) de combustível deverá estar localizada(s) no máximo **no meio** do veículo a contar da traseira do mesmo.
- e) A dimensão da tubulação de combustível do tanque até a(s) bomba(s) deve ser de no máximo **meia polegada**, ou seja, **12,7mm** (doze milímetros e sete centésimos) de diâmetro interno.
- f) A dimensão da tubulação de combustível da bomba até o carburador deve ser de no máximo **8,0mm** (oito milímetros) de diâmetro interno.
- g) O tanque de combustível deve ser original e utilizado como única fonte de combustível do veículo e deverá possuir sua fixação original sendo proibido o seu rebaixamento.
- h) Fica liberado o retrabalho no pescador do tanque de combustível.
- i) Fica liberado a mudança do local do pescador de combustível.
- j) Fica proibido o uso de “Catch Tank”.

- k) Fica definido como "Catch Tank", qualquer reservatório adicional, subdivisão ou sistema de contenção feita no tanque.

4.22 - **SEGURANÇA:**

- a) É obrigatório o uso de macacão, capacete homologado e válido, sapatilha ou tênis de amarrar.
- b) No macacão deverá estar escrito o nome do piloto e o tipo sanguíneo.
- c) É obrigatória a substituição do banco do motorista por banco de competição homologado, e o uso de cinto de segurança homologado de no mínimo 4 pontos de fixação.
- d) O banco dianteiro direito pode ser substituído por banco de competição.
- e) É obrigatória, para veículos que não o possuam originalmente, a fixação de um anel/cabo para reboque na parte dianteira do veículo.
- f) É obrigatório uso de extintor de incêndio carregado, válido e fixado em seu suporte.
- g) O uso de capacete aberto é proibido.
- h) É obrigatório o uso de santantônio ou gaiola de sobrevivência na parte interna do veículo, de acordo com os modelos demonstrados neste regulamento, de modo a evitar uma deformação mais séria do habitáculo em caso de acidente ou capotamento. Esta gaiola deve ser revestida com espuma antichama nos pontos onde é possível o contato com o corpo do piloto. Nesta gaiola de segurança deve haver um furo de 5mm em cada cano para conferência da espessura mínima de 2mm para aço carbono e 1,2 mm para cromo molibdênio.
- i) Fica liberado o uso de policarbonato em substituição ao vidro traseiro das pick-up's para possibilitar a colocação do quinto e sexto pontos de fixação do santantonio.



A figura ao lado representa a configuração mínima obrigatória para a construção do santantônio para esta categoria.

Curitiba, 30 de janeiro de 2008.

Federação Paranaense de Automobilismo
 Rubens Maurílio Gatti
 Presidente

